

3745. Evangelho de segunda-feira (03-12-2012) - S. Francisco Xavier - Is 2, 1-5; Sl 121, 1-9; Mt 8, 5-11 - Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano aproximou-se dele, suplicando: “Senhor, o meu empregado está de cama, lá em casa, sofrendo terrivelmente com uma paralisia”. Jesus respondeu: “Vou curá-lo”. O oficial disse: “Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu empregado ficará curado. Pois eu também sou subordinado e tenho soldados sob minhas ordens. E digo a um: ‘Vai!, e ele vai; e a outro: ‘Vem!, e ele vem; e digo a meu escravo: ‘Faze isto!, e ele o faz”. Quando ouviu isso, Jesus ficou admirado, e disse aos que o seguiam: “Em verdade, vos digo: nunca encontrei em Israel alguém que tivesse tanta fé. Eu vos digo: muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó”.

Recadinho: Será que posso dizer que sou um ‘oficial romano’ dos tempos de hoje?... Pecador, indigno, necessitado da graça de Deus! Se minha fé for de fato verdadeira, Cristo poderá vir em meu auxílio. Ele me acolhe. O soldado romano reconheceu Jesus! Mas são muitos os que não o querem reconhecer. Que eu o queira sempre presente em minha vida.

3746. Nós é que estamos presos! - “Nesta vida, aparentemente com tanta segurança propagandística, não nos faltam surpresas. Estamos vivendo um ataque dos inimigos da paz, homens que não se importam com o dom da vida dos outros! Os frutos da insegurança são a instalação do medo, a falta de confiança, a intranquilidade na própria casa, a fragilidade humana, e conseqüentemente a busca cada vez maior de equipamentos de segurança. Infelizmente vivemos assustados por qualquer coisa. Parece que o império do medo chegou para ficar! Estamos trancados em grades, cercas elétricas, muros altos, isolados, medrosos, tolhidos na liberdade. Liberdade esta que tanto lutamos para conquistar nesse país. Liberdade que nos caracteriza como seres humanos!” (Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR))

3747. Violência?! É falta de Deus! - “Mesmo com o clima de insegurança, creio que devemos ir contra a maré, superar, acreditar, confiar, orar e ocupar os espaços públicos para que não vivamos presos em nossas próprias casas. Acredito que a razão base de toda a violência é a falta de Deus. Desde a concepção o homem e a mulher são influenciados e influenciam tanto para o bem como para o mal. O distanciamento de uma experiência do Deus Amor, de um Deus presente, que ama a todos, que não condena o pecador e sim o pecado, leva qualquer pessoa ao temor de Deus. Todo aquele que teme a Deus, ou seja, que coloca Deus em primeiro lugar, jamais vai roubar, assaltar, matar, usar qualquer tipo de violência!” (Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR))

3748. A desorientação é geral - “O mundo da iniquidade se instalou no ser humano pela preguiça, pela facilidade em viver do dinheiro injusto, pelas artimanhas em tirar vantagem em tudo. Uma das razões do distanciamento de Deus tem sido a ausência de uma boa catequese, que começa dentro de casa. Religião é proporcionar às crianças, adolescentes e jovens uma experiência pessoal com o sobrenatural. A intromissão exagerada dos meios modernos de comunicação social, a onda do ateísmo prático e o indiferentismo religioso, levam o ser humano a ser dono da verdade e definidor do seu destino. Sem uma boa catequese, ficamos desorientados”. (Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR))

3749. Sociedade laica?! - Que "Deus seja louvado" é nosso sonho! - Uma sociedade que se diz laica, banindo Deus de todos e de todos os lugares, pode ter esperança em um mundo melhor? Abro um parêntese para comentar a mais recente polêmica envolvendo um procurador que está incomodado com a expressão "Deus seja louvado" estampada nas cédulas de real. Não haveria coisa mais importante para esta procuradoria atuar? E trata-se da procuradoria dos Direitos do Cidadão. Vejam só! Enquanto isso, nós brasileiros vivemos presos em nossas próprias casas pela falta de segurança. Os bandidos soltos e nós presos! Vejam o que está acontecendo com a segurança pública. A procuradoria deveria intervir lutando pela segurança, que é direito fundamental de nós cidadãos. Rezemos pelas autoridades para que elas tenham sabedoria no enfrentamento do crime. E por fim, que "Deus seja louvado" nesta terra de Santa Cruz!” (Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR))